

**Comissão de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local**

**ATA NÚMERO 19/XV/ 1.ª SL**

Aos 15 dias do mês de setembro de 2022, pelas 14 horas, reuniu a Comissão de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local, na Sala 2 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

**Audição de Peticionários da Petição n.º 9/XV/1ª - Em defesa do Parque das Gerações, contra a proposta de alteração 308 do PDM de Cascais**

Os trabalhos foram conduzidos pela Senhora Deputada **Maria Gabriela Fonseca (PSD)**, nomeada relatora da petição, que deu as boas-vindas aos peticionários presentes: **Pedro Coriel, Maria Pinto Roque, Marta Serra Quartim, António Quaresma e Michel Ozzello.**

Explicitada a metodologia para a realização da audição foi de imediato dada a palavra ao primeiro peticionário, Pedro Coriel, que, com base numa [apresentação](#), justificou os motivos do peticionado.

Começou por fazer uma breve evolução histórica sobre o skate e os skate parques em Portugal. Referiu que o skate terá sido introduzido em Portugal no final dos anos 70, início dos anos 80 e, nessa altura, praticava-se em rampas improvisadas construídas com restos de matérias da construção civil, não havia parques para praticar skate, os espaços públicos estavam interditos aos praticantes de skate e as polícias perseguiram os *skaters*. O skate era visto como atividade marginal.

Em 2021, o skate estreou-se nos jogos olímpicos como modalidade desportiva e o espírito desportivo que lá se vivenciou, é o mesmo que se vive, diariamente, no Parque das Gerações, disse. A camaradagem, a solidariedade, o espírito de equipa, a resiliência, a multiculturalidade e diversidade geracional sente-se e vive-se também no Parque das Gerações. Exemplificou, com 3 situações do skate que ocorreram nos jogos olímpicos:

- Na final feminina de skate a atleta melhor classificada caiu e perdeu a medalha de ouro e as restantes atletas ainda em prova pegaram nela ao colo, ação que lhes

**Comissão de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local**

**ATA NÚMERO 19/XV/ 1.ª SL**

mereceu a atribuição de prémio de *fairplay* dos jogos olímpicos, entre todas as modalidades desportivas. O momento foi visto no mundo inteiro;

- Foi na modalidade do skate que subiu ao pódio a mais jovem de sempre nos jogos olímpicos de entre todas as modalidades desportivas - tinha 12 anos. Mas, esteve também em prova um atleta com 46 anos, o que é revelador do potencial e futuro promissor da modalidade;

- O atleta português Gustavo Ribeiro, que estava muito bem posicionado para conquistar uma medalha nos jogos, lesionou-se no ombro uns meses antes, ainda assim, participou nos jogos, ficou em 8.º lugar, o que lhe mereceu um diploma olímpico.

Acrescentou que, por outro lado o Parque das Gerações veio trazer à sociedade uma mudança de paradigma. Nos anos 80, o skate estava associado ao vandalismo, às más práticas, à rebeldia e era uma atividade e um estilo de vida ligado a uma faixa etária antissistema, sem regras e livre - a adolescência. As autarquias não estavam dispostas a ceder terrenos para construir parques de skate, porque esta era vista como uma atividade marginal.

Em 2011, tudo isto mudou com a iniciativa do orçamento participativo da Câmara Municipal de Cascais, no âmbito da qual foi apresentada a proposta para construir o Parque das Gerações. A proposta venceu e o parque foi construído. A sua dimensão (com cerca de 10 mil metros quadrados), localização (junto ao mar) e acessibilidades (comboio e autocarro), chamaram à atenção aos patrocinadores do skate ao nível nacional e internacional, que se dirigiam ao parque para lá se realizarem as grandes competições desportivas do skate. O Parque das Gerações, passou a ser visto e conhecido em todo o mundo, através de revistas e jornais e sites desportivos internacionais. Foi no Parque das Gerações que passou a realizar-se a final europeia do Skate, masculina e feminina, com transmissão por *live streaming* para o mundo inteiro. Espontaneamente e com naturalidade o skate, no Parque das Gerações, despertou a vontade para a prática desportiva e divertida das mais variadas gerações, etnias, e estratos sociais.

Seis anos depois de ser construído e com um uso intenso o Parque das Gerações, que nunca tinha sido objeto de obras de requalificação e/ou ampliação, encontrava-se

**Comissão de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local**

**ATA NÚMERO 19/XV/ 1.ª SL**

desgastado e em mau estado. Por isso, mais uma vez, em 2017, foi apresentada uma proposta para a requalificação do Parque das Gerações no âmbito do orçamento participativo da Câmara Municipal de Cascais, que saiu novamente vencedora da iniciativa, com cerca de 85 mil votos. As obras de requalificação do Parque deveriam estar concluídas até 2020, no entanto, e anos depois, ainda nada foi feito.

Acresce que em 2021 a Câmara Municipal de Cascais (CMC) iniciou um processo de Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), no qual propunha que a passagem de nível em São João do Estoril fosse eliminada e substituída por uma ligação da marginal a São João do Estoril que passava por construir uma estrada a meio do Parque das Gerações, o que, a ser concretizada, na sua opinião, representaria uma pena de morte para o Parque das Gerações.

Inconformados, os peticionários participaram na discussão pública da revisão do PDM, no âmbito da qual mais de 50% das reclamações apresentadas diziam respeito ao Parque das Gerações. Contudo, a leitura que o executivo camarário fez das reclamações foi a de que a população não queria que a estrada passasse a meio do Parque, e alterou a proposta para a estrada passar pela lateral do Parque.

Sublinhou que, não foi isso que foi dito no âmbito da discussão pública. O que a população defendeu e defende é que o Parque das Gerações permaneça intocado e seja apenas requalificado; que não seja desvirtuado e perca o que o caracteriza e trouxe reconhecimento mundial: a sua dimensão, localização e acessibilidades.

Disse que a eliminação da passagem de nível em São João do Estoril está prevista desde 2009, tendo sido aprovado um projeto neste sentido, e celebrado, em 16 de maio de 2009, um protocolo entre a CMC e a REFER que envolvia um investimento de 13 milhões de euros e previa a conclusão das obras em dezembro de 2010. O projeto não foi executado, e em 2017, em parte dos terrenos destinados à sua concretização foram construídos um parque de estacionamento e um parque urbano.

Confrontada a CMC com a alteração introduzida no PDM na sequência da discussão pública, esta alega a impossibilidade de concretização do projeto inicialmente aprovado para substituir a eliminação da passagem de nível de São João do Estoril, o que têm

**Comissão de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local**

**ATA NÚMERO 19/XV/ 1.ª SL**

solicitado que seja comprovado com estudos. No entanto, informaram que em maio o Senhor Vice-presidente da CMC confessou que estava em causa uma opção política e não técnica, pelo que tais estudos inexistiam.

Terminou a sua intervenção solicitando que a Assembleia da República adotasse um Projeto de Resolução em que recomendasse ao Governo a não ratificação da Revisão ao PDM de Cascais, bem como para promover a classificação do Parque das Gerações como imóvel de interesse público, porque o é, atento o seu valor económico e social, deste modo protegendo-o e valorizando-o como um importante ativo a nível nacional e internacional.

Seguiu-se uma ronda de intervenções pelos grupos parlamentares, na qual participaram:

- **Deputada Isabel Guerreiro (PS)**, que referiu que a revisão de um PDM é matéria de decisão política local e a sua ratificação da competência do Governo, cabendo à Assembleia da República a competência de fiscalização política, motivo pelo qual o seu grupo parlamentar acolheu bem a petição. Referiu ser da região do Algarve, onde o skate tem uma forte implementação como prática desportiva, sendo certamente fácil encontrar um *skater* de renome, por exemplo em Portimão. Respeita a modalidade, os praticantes de skate e suas famílias, pelo esforço que têm feito para desenvolver a modalidade. Agradeceu a iniciativa e disse que iria consultar o seu grupo parlamentar para decidirem o que fazer para lhe dar resposta.

- **João Paulo Barbosa de Melo (PSD)** reconheceu o seu parco conhecimento sobre o skate. Disse ter dúvidas de que o local próprio para resolver a situação seja na Assembleia da República por estar em causa uma decisão do poder local, motivo pelo qual incentivou os peticionários a reforçarem os seus esforços junto do poder local. No entanto, solicitou que comentassem a garantia que lhes foi dada pela CMC quando disse «a garantia que a Câmara Municipal de Cascais já deu aos utilizadores do Parque das Gerações é que qualquer solução viária tem de preservar a integridade do Parque das Gerações, que nunca fechará portas durante qualquer intervenção que venha a ser futuramente realizada».

**Comissão de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local**

**ATA NÚMERO 19/XV/ 1.ª SL**

- **Bruno Nunes (CH)** – Reconheceu a importância do skate enquanto modalidade desportiva, pelo convívio social, educação e inclusão que promove. Tal como o Deputado que o antecedeu, entende, no entanto, que a causa que move os petiçãoários tem de ser resolvida ao nível do poder local. Deixou um desafio aos petiçãoários: Não deixem que o interesse público e social da vossa causa seja partidarizado. Finalizou reafirmando as suas dúvidas sobre a legitimidade da Assembleia da República (AR) para se pronunciar sobre o assunto, o que poderá beliscar e constituir uma interferência no poder local.

**Inês Sousa Real (PAN)** – Agradeceu aos petiçãoários por terem trazido à AR não só a sua causa, o Parque das Gerações e a prática do skate, enquanto modalidade desportiva, mas também toda uma comunidade constituída por várias gerações, etnias, raças, géneros e estratos sociais. Disse conhecer bem o Parque das Gerações, a sua dimensão, localização e acessos e a qualidade de vida do local, que está rodeado de espaços verdes; reconhecer a importância do desporto, como o skate, para o bem estar e saúde física e mental das pessoas; e, considera que tem de haver respeito pelo orçamento participativo quer ele seja do âmbito municipal ou nacional. Por todos estes motivos, anunciou que o PAN iria apresentar iniciativa na AR, enquanto entidade que tutela o Governo, para recomendar que este não ratifique a revisão do PDM de Cascais, promova a classificação do Parque das Gerações como imóvel de interesse público, e garanta, através das Infraestruturas de Portugal, I.P, que vão ser feitas obras de melhoria que consideram essenciais para o Parque das Gerações, tais como, a instalação de iluminação pública e sanitários.

Concluiu dizendo que não tem dúvidas de que com a proposta da CMC, o início das obras vai pôr em causa o Parque das Gerações, tendo sugerido que a AR realizasse uma visita ao local, para tirar as suas próprias conclusões.

Terminadas as intervenções dos grupos parlamentares, foi dada novamente a palavra ao primeiro petiçãoário Pedro Coriel para responder e fazer as suas considerações finais.

Disse que não tinha dúvidas de que a AR era o local adequado para continuarem a sua luta pelo Parque das Gerações, porquanto estava em causa um imóvel de interesse

**Comissão de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local**

**ATA NÚMERO 19/XV/ 1.ª SL**

nacional e não só local, por todos os motivos que já referiu, mas também porque promove o turismo e a economia, recebendo pessoas do mundo inteiro. O Parque, pelas características que possui, não pode ser transposto para outro local, sem prejuízo de tudo isto.

Referiu que a determinada altura o Parque das Gerações recebeu o vereador da CMC Alexandre Faria, que trouxe consigo, para a visita, representantes do PS, LIVRE, IL PAN, BE e CH, pelo que , com exceção da participação dos dois maiores partidos com assento na CMC – PSD e CDS – no mesmo dia e à mesma hora, estavam todos juntos a ouvir a história do Parque das Gerações.

Sublinhou que Portugal gasta muito dinheiro a promover a inclusão, solidariedade, o combate ao racismo e o Parque das Gerações consegue os mesmos propósitos de uma forma espontânea e natural e sem gastar dinheiro, o que é uma coisa única/ímpar que só por esse motivo não pode ser destruído.

É sua convicção de que não é junto do poder local que a situação se consegue resolver, como o demonstram a ausência de solidariedade da CMC durante a discussão pública da Revisão do PDM.

Quanto à garantia dada pela CMC, disse que é impossível garantir a integridade do Parque, com as obras projetadas. A construção da estrada na lateral do parque, seja por túnel, seja por viaduto, necessariamente vão afetar o Parque, até pelo simples facto de passar a existir uma rotunda mesmo em frente ao Parque das Gerações. Onde vai ser instalado o estaleiro?

Acresce que a alteração ao PDM projeta a marginal a entrar para dentro de um pacato bairro residencial com um centro de saúde, 3 creches, um pingo doce e uma escola primária.

O poder local nunca lhes disponibilizou o novo projeto para poderem verificar as condições de segurança e constatar se estão ou não reunidas as condições para o Parque não fechar. Não se conformam com o facto de a CMC fazer uma promessa, sem que esta esteja sustentada em estudos de impacto ambiental, de ruído, e de tráfego. As

**Comissão de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local**

**ATA NÚMERO 19/XV/ 1.ª SL**

respostas que obtêm do poder local disseram ser sempre vagas, insustentadas e consideram que todo o processo carece de transparência.

A peticionária **Maria Pinto Roque**, disse ser impossível manter a integridade do parque durante as obras. Não vai ser possível realizar competições ou dar aulas de skate, ou preparar atletas para os jogos olímpicos, porque não há segurança. O que a inquieta na garantia dada pela CMC é que se houvesse vontade em manter a integridade do Parque o poder local já tinha dado cumprimento ao orçamento participativo de 2017 e feito as obras de requalificação do mesmo e cuja conclusão estava prevista para dezembro de 2020. Se o poder local não mostra vontade em repor as condições de segurança do Parque fazendo as obras de requalificação, como pode garantir que a integridade do Parque das Gerações se vai manter? Se é para manter, então que cuidem dele; que mostrem que efetivamente querem manter a sua integridade.

Também o peticionário **António Quaresma** interveio para reforçar a descrença na garantia dada pela CMC, pelos motivos já aduzidos pelos seus colegas.

Terminaram a sua intervenção final com a apresentação de testemunhos de utilizadores do parque e seus familiares.

A Senhora Deputada **Maria Gabriela Fonseca (PSD)** deu assim por concluída a audição, reconhecendo as características únicas do skate, a sua intergeracionalidade e multiculturalidade, bem como a importância da dimensão, localização e acessibilidades do Parque das Gerações, enquanto palco nacional e internacional para a prática desportiva do skate que promove o turismo e a economia.

Agradeceu a presença de todos, desejou-lhes sorte na resolução do problema, nomeadamente junto do poder local de Cascais, que integrando a rede de Cidades Educadoras, pauta-se pelo princípio da fruição do espaço público por todos, de preferência de forma intergeracional.

A audição foi gravada em registo de [vídeo](#), dando-se aqui por integralmente reproduzida, dispensando, por este motivo, maiores desenvolvimentos.



**Comissão de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local**

**ATA NÚMERO 19/XV/ 1.ª SL**

A reunião foi encerrada às 14:49 horas, dela se tendo lavrado o presente relatório da audição de petionários, sob a forma de ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 15 setembro 2022.

**Pela/ Relatora**

**(Maria Gabriela Fonseca)  
(Isaura Moraes)**